



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPOSTA DE ORDENAMENTO PARA AS
FREGUESIAS DE BOGAS DE CIMA E BOGAS
DE BAIXO, CONCELHO DO FUNDÃO**

Engenharia de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Célia Carreira Pires

—◆—
CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS	III
ÍNDICE DE QUADROS	IV
ÍNDICE DE FIGURAS	V
AGRADECIMENTOS	VI
RESUMO	VIII
ABSTRACT	IX
1. INTRODUÇÃO	1
2. MÉTODOS	3
2.1. Material utilizado.....	3
2.2. Método de trabalho.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO	6
3.1. Localização geográfica.....	6
3.2. Caracterização climática.....	8
3.2.1. Factores climáticos.....	8
3.2.2. Classificação climática.....	13
3.3. Caracterização sócio-económica.....	16
3.3.1. Estrutura etária da população.....	17
3.3.2. Actividade económica e população activa.....	18
3.4. Caracterização Física.....	18
3.4.1. Geologia.....	19
3.4.2. Unidades pedológicas presentes.....	19
3.4.3. Classes de capacidade de uso do solo.....	19
3.5. Caracterização Fisiográfica.....	20
3.5.1. Altitude.....	20
3.5.2. Exposições.....	21
3.5.3. Declives.....	21
3.5.4. Hidrografia.....	22
3.6. Caracterização ecológica.....	23
3.7. Caracterização florística e faunística.....	28
3.8. Factores de risco.....	29
3.8.1. Incêndios florestais.....	29

3.9. Actividades associadas à floresta.....	31
3.10. Reserva Agrícola Nacional.....	32
3.11. Reserva Ecológica Nacional.....	32
3.12. Ocupação Actual do Solo.....	35
4. PROPOSTAS E ACÇÕES A DESENVOLVER.....	40
4.1. Organização dos estratos de arborização.....	41
4.2. Arborização de áreas incultas.....	42
4.3. Selecção das espécies a utilizar.....	44
4.4. Preparação do terreno.....	49
4.5. Instalação dos povoamentos.....	51
4.6. Condução e beneficiação dos povoamentos.....	52
4.7. Infraestruturas.....	56
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
BIBLIOGRAFIA.....	61
ANEXOS	

RESUMO

No presente trabalho procedeu-se à caracterização da utilização actual do solo nas freguesias de Bogas de Cima e Bogas de Baixo, concelho do Fundão.

Tendo como base a metodologia previamente estabelecida, foram recolhidos os dados no campo. Seguidamente foram identificadas e caracterizadas, sob o ponto de vista físico e de ocupação cultural, as situações de uso do solo consideradas representativas nas referidas freguesias, dando naturalmente maior importância à caracterização das áreas com ocupação florestal.

De acordo com os vários tipos de ocupação do solo identificados, foram seleccionadas as espécies a utilizar nas acções de (re) arborização e elaborou-se um conjunto de normas para a sua escolha criteriosa, distribuição espacial e para as técnicas de instalação mais adequadas

Também se recomendou algumas intervenções culturais a realizar nos povoamentos existentes de maneira a melhorar a produtividade e reduzir o risco de incêndio.

Pretendeu-se, com este trabalho, um melhor aproveitamento dos recursos existentes e, em última análise, um aumento significativo no nível e qualidade dos bens e serviços produzidos pela floresta.

Focaram-se também alguns aspectos relacionados com o uso múltiplo da floresta e a utilização racional dos recursos naturais e sua conservação.